

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Avaliação de Parâmetros Bioquímicos e Moleculares do Encéfalo e suas Correlações Clínicas em Indivíduos que Cometeram Suicídio
<b>Autor</b>	MURILO MARTINI
<b>Orientador</b>	PEDRO VIEIRA DA SILVA MAGALHÃES

**Projeto:** Avaliação de Parâmetros Bioquímicos e Moleculares do Encéfalo e suas Correlações Clínicas em Indivíduos que Cometeram Suicídio

**Aluno:** Murilo Martini

**Orientador:** Pedro Vieira da Silva Magalhães

**Instituição:** UFRGS

**Introdução:** A obtenção de tecido do sistema nervoso central é essencial para pesquisa neurobiológica em saúde mental. Isso é especialmente importante no entendimento de fatores associados ao suicídio: décima causa de morte no mundo, com um milhão de casos anuais, dos quais mais de 90% se associam a transtornos mentais, e cujas taxas continuam em crescimento a despeito dos avanços em psicofarmacologia. No entanto, biorrepositórios de tecido cerebral dedicados a desordens psiquiátricas são extremamente escassos.

O objetivo principal do projeto é avaliar alterações bioquímicas e histológicas no encéfalo de indivíduos que cometeram suicídio em relação a controles. Além disso, avaliar - através da autópsia psicológica - eventuais correlações clínicas com os achados bioquímicos e moleculares e, em última instância, realizar análise detalhada de como estava a assistência na área de saúde mental nos casos em que o desfecho foi o suicídio.

**Metodologia:** Amostra: Trinta indivíduos adultos que cometeram suicídio, e grupo controle formado por trinta adultos que sofreram outra forma de morte violenta. A extração é feita por equipe treinada de funcionários do IGP/RS no DML. O material é dissecado em blocos regionais correspondentes às áreas funcionais do cérebro. Após, é levado ao congelamento no Laboratório de Psiquiatria Molecular do HCPA. Aspectos éticos: Projeto aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HCPA (nº 1303-55). Responsável pela doação deve assinar TCLE para autorização.

Análises bioquímicas e moleculares: Microdissecção e captura a laser e isolamento de ácidos nucleicos; Perfil de expressão gênica através de técnicas como microarranjo e PCR em tempo real; Análises morfológicas, com coloração de Golgi, para medição do número, comprimento total, comprimento médio e diâmetros das arborizações dendríticas; Análises proteicas com anticorpos específicos para as proteínas de interesse, utilizando microscopia de fluorescência.

Análise psicológica: Três meses após o suicídio, é feita entrevista com o familiar responsável pela doação. Esta é realizada no Centro de Pesquisa Clínica do HCPA por profissional capacitado que segue questionário padronizado de acordo com a literatura. A entrevista possui três segmentos: autópsia psicológica, em que se buscam os fatores condicionantes ao ato suicida; impacto do mesmo nos familiares; e opinião do entrevistado sobre a doação de órgãos para pesquisa.

**Resultados:** O projeto se encontra na fase de coleta de amostras. Neste momento, doze familiares de indivíduos que cometeram suicídio consentiram com a doação, assim como um familiar de indivíduo que morreu violentamente (por estrangulamento). Destes, três consentiram com doação de todo o encéfalo, e dez, de fragmento do córtex pré-frontal. Os doadores foram majoritariamente homens, todos por enforcamento. Os fatores condicionantes foram: depressão, abuso na infância, transtorno bipolar, uso de álcool e drogas e problemas com o cônjuge. Os familiares que consentiram com a doação eram, na sua maioria, irmãos ou filhos. As justificativas para doação foram principalmente para ajudar outros na mesma situação e compreender as razões para o pensamento suicida; e as razões para não doar incluíam: desacordo entre familiares, insegurança sobre a doação e a vontade expressa em vida pelo falecido. Até o momento, não se iniciaram as análises laboratoriais. A previsão é de que haja doação de quinze amostras para o início das mesmas.